

ANÁLISE FACIOLÓGICA DAS FORMAÇÕES PIMENTEIRAS E CABEÇAS NA REGIÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS

Augustin, C. T.¹; Vieira, L.C.¹; Dantas, E.L.¹; Silva, F.R.O.¹

¹Universidade de Brasília

RESUMO: A região de Paraíso do Tocantins está localizada na porção central do Estado do Tocantins, na região norte do Brasil. Encontra-se inserida no contexto geológico da Faixa Araguaia, que constitui unidade geotectônica da porção ocidental da Província Tocantins. A norte de Paraíso as rochas do embasamento estão recobertas pelos sedimentos fanerozóicos da Borda da Bacia do Parnaíba, mais precisamente as formações Pimenteiras e Cabeças, inseridas no contexto do Grupo Canindé, representantes da deposição Mesodevoniana-Eoncarbonífera.

As exposições da Bacia são escassas e estão restritas a uma região com relevo bastante arrasado, contudo foi possível a individualização de 19 fácies sedimentares. As unidades da área foram distinguidas através das características litológicas, texturais e das estruturas observadas em campo, sendo associadas às Formações Cabeças e Pimenteiras.

Na Formação Pimenteiras foram individualizadas 4 fácies caracterizadas por siltitos laminados e *Ironstones*. Os siltitos laminados apresentam coloração roxa, por vezes esbranquiçada, apresentando uma laminação plano-paralela bastante evidente. Os *ironstones* ocorrem bastante coesos, de coloração vermelhos a castanho escuro, muito ricas em óxido de ferro. Foram divididas 3 fácies distintas de *ironstones*: siltitos ferruginosos, arenitos oolíticos ferruginosos e oólitos ferruginosos. Os siltitos ferruginosos apresentam uma laminação incipiente marcada pela alternância de predominância entre hematita e goetita. Os arenitos oolíticos apresentam arcabouço composto essencialmente por grãos de quartzo, subangulosos a subarredondados, mal selecionados, variando de areia fina a grossa, ocorrem fragmentos líticos subangulosos, com baixa esfericidade, tamanho de até 9mm, oriundos de rochas metamórficas. A matriz é ferruginosa e observa-se esparsos ooides distribuídos junto com os demais grãos do arcabouço. Já os oólitos ferruginosos ocorrem principalmente em porções com a topografia mais elevada e são compostos por ooides de ferro de 0,2 a 0,3mm que exibem estrutura concêntrica, com contornos radiais. No campo, não foram estabelecidas as relações espaciais entre as três variedades de *ironstones*, porém sugere-se que elas representem diferentes fácies do mesmo depósito. O conjunto de fácies identificados para esta unidade indicam um ambiente de águas mais profundas e calmas, onde ocorreu a deposição de finos com transição para águas mais agitadas e de maior energia, possivelmente um ambiente de plataforma rasa.

Na Formação Cabeças foram individualizadas 15 fácies sedimentares caracterizadas por Argillitos, Siltitos e Arenitos, intercalados entre si com estruturas diversas, que vão desde camadas maciças até estratificações plano-paralelas, estratificações cruzadas tabulares, estratificações cruzadas acanaladas e estratificações complexas, além de estruturas heterolíticas do tipo wavy e linsen. O conjunto de fácies encontrado mostra ambiente de deposição com alternância de fluxo - oscilatório e corrente unidirecional – e de energia, com águas muito calmas até agitadas, indicando um ambiente plataformal com influência de correntes e ondas.

PALAVRAS-CHAVE: Pimenteiras, Cabeças, Paraíso do Tocantins.